BOLETIM DE GREVE DOS PROFESSORES DA UFMG

COMANDO DE GREVE DOS PROFESSORES DA UFMG/APUBH
Nº 04 **DATA: 01/07/91**

FORTALECIMENTO DA GREVE: MAIS UM DESAFIO AO MOVIMENTO

A derrubada da MP-296 pelo Congresso Nacional, na noite da última 4ª feira (26/06), depois de um primeiro momento de comemoração, começa agora a despertar reflexões mais aprofundadas. Não pela derrubada em si - que era requerida pelo Movimento Docente e pelo conjunto dos Servidores Públicos Federais, desde sua edição em 29/05 - mas pelas possíveis vantagens ou desvantagens práticas que tal derrubada acarreta no atual estágio de nossa luta. Não resta dúvida que a MP era totalmente inaceitável pelo seu caráter discriminatório de "estabelecer índices diferenciados de reajuste para o funcionalismo público civil e militar, além de excluir considerável parcela deste"; deste ponto de vista está correta a avaliação do CNG/ANDES-SN ao considerar sua rejeição como "uma profunda derrota do Governo" com ganhos organizativos para os SPF. Por outro lado, o "day after" desta batalha não parece ter facilitado o andamento das negociações. Ao contrário, os primeiros contatos, tanto com o MEC, quanto com o quase demissionário Ministro Passarinho, indicam a possibilidade se não de um impasse, pelo menos de um vazio. Paira no ar seco do Planalto um sentimento de "jogo de empurra" entre o Executivo e o Legislativo, no qual o primeiro se imobiliza para dividir o desgaste da rejeição de sua proposta com o segundo, este em vias de inatividade pelo início do recesso parlamentar.

É neste quadro que nosso Movimento adentra o mês de julho, havendo um grande número de professores com férias requeridas e concedidas. É alto, portanto, o risco de esfriamento da Greve - lembrando que na UFMG ela foi deflagrada bem antes que nas demais. Para superá-lo, cabe a nós, a cada um dos professores que de fato acredita na justeza das reivindicações, intensificar o trabalho nos Departamentos e Unidades, nas Comissões, no Comando Local e nas Assembléias Gerais, no sentido de não deixar cair a mobilização mas de incrementá-la; levá-la mais incisivamente à opinião pública, articulando aliados e não esmorecendo.

Este é o desafio para o período pós MP 296!

AVALIAÇÃO DO COMANDO LOCAL DA UFMG AO COMANDO NACIONAL DE GREVE

O Comando de Greve dos Professores da UFMG, reunindo em 27/06/91, após avaliar a rejeição pelo Congresso Nacional da MP-296 e suas repercussões, decidiu encaminhar, ao CNG, as seguintes considerações e propostas:

1- A derrubada da MP foi considerada uma vitória expressiva do MD e nos indica um novo momento de negociações.

2- Setores dos meios de comunicação, notadamente comprometidos com o governo, tentam impingir um sentimento de derrota, particularmente aos professores e servidores das IFES, na medida em que não se concretizou, no Congresso, uma negociação, que partiu do Executivo, de um reajuste de 37,4% numa "possível" MP-297. Apesar de repudiada esta interpretação, é necessário que avaliemos em que medida a mesma pode vir a ser assimilada pelo Movimento, a ponto de confundí-lo e até mesmo enfraquecê-lo.

3- Outro problema que devemos analisar com certa urgência diz respeito ao provável recesso congressual já na próxima semana, sem que tenhamos conseguido qualquer atendimento às nossas reivindicações. Esse recesso nos obriga a termos clareza e agilidade nas estratégias que assegurem o avanço da luta, com efetivas negociações junto ao MEC.

4- Acresce a essa preocupação o fato de muitos professores já terem férias concedidas para o mês de julho, o que nos traz a perspectiva de um possível esvaziamento do Movimento neste período.

Tendo em vista esses pontos e outras considerações, recomendamos ao CNG:

1- Reafirmar o MEC como nosso principal interlocutor e exigir que ele se comprometa realmente com o atendimento das nossas reivindicações;

2- Manter nas negociações com o MEC e com os outros setores do Executivo um posicionamento firme quanto à correção da nossa Tabela Salarial, tendo como referência um piso decidido pelo Comando Nacional, após ouvir as Assembléias Gerais. Lembramos que a nossa AG enviou proposta de 2 salários mínimos do DIEESE como piso e a mantém;

3- Intensificar o comprometimento das diversas sociedades científicas na nossa luta e, particularmente, traçar estratégias de intervenção na próxima reunião da SBPC.

Considerando a necessidade de uma unidade nacional construída a partir de avaliações políticas concretizadas pelo CNG, julgamos urgente que o CNG encaminhe avaliação para a próxima rodada de AG's, abordando, fundamentalmente, os pontos levantados nestes documentos, além de outros que julgar pertinentes.

O CNG deve reforçar junto aos outros comandos locais a necessidade de os mesmos enviarem avaliações ao CNG.

ENCAMINHAMENTOS

Propostas ao CNG: Solicitamos que as propostas abaixo sejam apreciadas pelo CNG e encaminhadas às demais AD's -S. Sind. Caso sejam aprovadas de forma a termos manifestações nacionais:

* Buzinaço - 5ª feira (04/07), às 17 horas, em todo o país (a UFMG estará realizando buzinaço nessa data).

* Caravana monstro a Brasília - em data a ser definida de acordo com o quadro de negociações definido pelo CNG.

27/junho/91

INFORMES NACIONAIS SOBRE AS NEGOCIAÇÕES

1.1 A audiência com o Ministro da Educação prevista para o dia 28/06 foi suspensa, e o Ministério solicitou novo contato na próxima segunda-feira, 1º de julho.

1.2 Audiência da Congregação dos SPF com o Ministro da Justiça

A audiência com o Ministro Jarbas Passarinho foi realizada após uma primeira tentativa frustrada através de seu Chefe de Gabinete que teve uma atitude grosseira com a Comissão. Em seguida, a secretária do Ministro afirmou que ele receberia a Comissão, o que de fato se deu.

Participaram da audiência:
Baldijão e Elias - ANDES-SN,
Vânia e Carlinhos - Fasubra Sindical,
Luiz Fernando e Júnia - FENASPS,
José Carlos - CONDISEF e
Toninho - CUT.

De início, o Ministro mostrou-se reticente quanto à possibilidade de negociação. Manifestou seu desagrado quanto ao comportamento da liderança do Governo, no episódio da derrubada da MP 296, e considerou que seria difícil a retomada imediata das negociações. Após receber um telefonema do Presidente, voltou à mesa mais tranqüilo e abriu a possibilidade de iniciar-se alguma conversação.

Colocou-se ao Ministro que anteriormente ele havia manifestado sua disposição para negociar independentemente do resultado da votação da MP 296 e que agora sem a MP estava posta a possibilidade de uma negociação emergencial (pauta específica e índice geral) e a médio prazo (isonomia e DPC).

O Ministro considerou possível o início de negociações com a Central de Negociações resolvendo realizar contacto nesse fim de semana (29 ou 30/06) para marcar o seu início.

O Ministro não descartou a possibilidade de ser emitida Medida Provisória até o fim de junho com um índice único cujo montante não declarou, nem mesmo confirmando a possibilidade. Informou que, se aprovada a MP 296, o índice de agosto, retroativo à julho, seria entre 25 e 30%.

(Extraído do FAX/TELEX Nº 022/91 do CNG/ANDES-SN de 28/06/91)

CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS

Extrato da ata da reunião da Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, realizada em 7 de junho de 1991:

"Por unanimidade, os presentes decidiram que conste da ata o seguinte:

1- Enquanto professores, os presentes consideram-se grevistas;

2- A Congregação da Faculdade de Letras, ciente de suas responsabilidades como órgão máximo da Unidade, ao qual cabe zelar pelo bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, reconhece a justeza das reivindicações salariais de professores e funcionários em greve;

3- A Congregação manifesta seu repúdio pela forma como as autoridades governamentais vêm tratando as Universidades Públicas, provocando a desestruturação de um patrimônio construído com o esforço de toda a sociedade."

Belo Horizonte, 7 de junho de 1991.
Prof. Jacyntho José Lins Brandão
DIRETOR FACULDADE DE LETRAS UFMG

CICLO DE DEBATES SOBRE A ESCOLA PÚBLICA

A Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte (APUBH), o Comando de Greve dos Professores da UFMG, a Associação Sindical dos Servidores da UFMG (ASSUFEMG) e o Diretório Central dos Estudantes da UFMG (DCE) promoveram na quinta-feira, 27 de junho, no auditório da Faculdade de Direito, o debate "Educação, Ciência, Tecnologia e Poder", com a participação do prof. Roberto Romano (UNICAMP) e do jornalista Argemiro Ferreira (TVE-RJ).

Este evento inaugurou o ciclo de debates sobre a "Escola Pública, Direito de Todos e Dever do Estado", promoção que pretende sensibilizar os diversos setores organizados da Sociedade Civil para o descaso com que é tratado o Ensino Público pelo governo, neste País.

Além de estar propiciando a discussão em torno da defesa do ensino público, gratuito e de boa qualidade para todos e em todos os níveis, esta promoção pretende configurar-se como âncora da constituição de um "Fórum Permanente em Defesa da Educação Pública em Minas Gerais". Participe!

LANÇAMENTO DA REVISTA CAMINHOS Nº 3

Foi lançada, no dia 26 de junho, a Revista Caminhos nº 3 na Casa dos Contos. Vários professores participaram deste evento.

A Revista que discute o ensino a pesquisa e a extensão na UFMG encontra-se a venda na APUBH. Os associados receberão o seu exemplar, gratuitamente, pelo correio. Adquira-a!

RIFAS

1 - O resultado líquido da rifa da estadia mais passagens para o Rio (Hotel Nacional) foi de CR$ 752.500,00.

2 - O sorteio do quadro doado pelo colega Lor, da Educação Física (Fisioterapia) será realizado na próxima Assembléia Geral, desde que os 300 números tenham sido vendidos até lá.

REUNIÕES DO COMANDO LOCAL

Todas as tardes às 16 horas, no coleginho da antiga FAFICH (Rua Carangola, 300 - com estacionamento).

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES/EVENTOS

DIA 02/07 - 3ª FEIRA - ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES DA UFMG, ÀS 9H30MIN., NO AUDITÓRIO DO ICEX;

DIA 03/07 - 4ª FEIRA - REUNIÃO ENTRE O COMANDO LOCAL DE GREVE DOS PROFESSORES E REPRESENTANTES DA REITORIA DA UFMG, ÀS 19 HORAS, NO CENTRO CULTURAL DA UFMG;

DIA 04/07 - 5ª FEIRA - CONTINUAÇÃO DO CICLO DE DEBATES SOBRE A "ESCOLA PÚBLICA, DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO", NO AUDITÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO, ÀS 19 HORAS.

EM TEMPO: AOS COLEGAS DO CNG/ANDES-SN

O Comando de Greve dos Professores da UFMG, após analisar a avaliação política contida no telex nº 22 do CNG/ANDES-SN, datado de 28/06/91, bem como outros documentos, remete algumas considerações como contribuição à reflexão, no sentido de reorientar estratégias de encaminhamento de nossa luta comum, depois da derrota da MP 296, pelo Congresso.

1. Neste momento, devido à perspectiva de recesso do Congresso e à necessidade do apoio dos parlamentares, torna-se urgente a formação de uma comissão de congressistas, para o acompanhamento de nossas negociações, em todas as frentes.

2. Apesar da reconhecida fragilidade política do Ministro da Educação, não podemos permitir que as questões educacionais deixem de ser tratadas nesse Ministério. Nessa frente, os pontos, que consideramos básicos, são:

2.1. correção das distorções da carreira;

2.2. recomposição de patamares salariais, condizentes com nossa dignidade profissional;

2.3. insistência de dois salários mínimos do DIEESE, a serem considerados como horizonte das negociações.

3. A frente de negociações junto ao SPFs deve ser mantida e reforçada.

4. Gostaríamos de esclarecimentos acerca dos valores que estão sendo levados à mesa de negociação com o MEC, pelo CNG, bem como sobre as avaliações que permitiram a determinação desses valores.

5. Considerando que existem, tramitando no Congresso, o PL 910/91 e o PL do Deputado Federal Célio de Castro, além da idéia de substitutivo do Deputado C. A. Campista, entre outros, é importante que o CNG defina estratégias, a serem viabilizadas junto ao Congresso, visando ao atendimento de nossas reivindicações. **28/06/91**